

Cena Livre

Paschoal XIII

O ESPETÁCULO *Terror e Miséria no Terceiro Milênio - Improvisando Utopias*, de com o Núcleo Bartolomeu de Depoimentos, e aliados, faz três dias de apresentações, de 8 a 10 de dezembro, às 21 horas, no **Teatro Oficina (Rua Jacuquai, 520, Bixiga)**.

OS 11 ATORES MC's (Fernanda D'Umbra, Georgette Fadel, Jairo Pereira, Lua Gabanini, Lucienne Guedes, Nilcéia Vicente, Roberta Estrela D'Alva, Sergio Siviero e Vinícius Meloni, Dani Nêgo e Eugênio Lima, os dois últimos também DJs da peça), tomam o palco com Bertolt Brecht como ponto de partida para uma reflexão cênica sobre os tempos atuais, com direção de Claudia Schapira.

UMA SALA COM BANCOS, cadeiras, escadas de teatro, refletores manuais e uma lousa remete ao espaço em que artistas ensaiam uma peça que tenta dar conta da dimensão dos nossos tempos. Segundo a diretora, o cenário é um grande esquete. **"NÃO HÁ MUSCULATURA**, é tudo no osso, isso se destaca tanto nos elementos cênicos quanto nos figurinos, compostos por casacos longos, saias e adereços em tons variados de cinza, conta". A peça é composta por oito cenas e respectivos comentários, fora prólogo e epílogo, que discutem temas contemporâneos relacionado à ascensão do fascismo no mundo.

O ESPETÁCULO do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos tem o que há de melhor da palavra no seu sentido etimológico: é direto e contundente em suas críticas e denúncias aos absurdos desse governo que conduz dia a dia nosso país a um precipício e o faz de forma lúdica numa linguagem que atinge qualquer tipo de público (José Cetra, blog Palco Paulistano).

A DRAMATURGIA é compartilhada e se atualizou durante o



Cena de Terror e Miséria no Terceiro Milênio - Improvisando Utopias

processo de criação da peça conforme as situações sociais se desenrolavam. Discussões sobre a flexibilização do porte de armas, o genocídio negro, a LGBTfobia, machismo e muitas outras violências cotidianas e institucionais se alternam e ganham forma a partir de textos falados e cantados, que é a característica do teatro hip-hop, a linguagem deste coletivo.

PARA OS ARTISTAS que realizam a dramaturgia sonora: "O som, a música e o silêncio entram como palavra e imagens, criando outras camadas que dimensionam ainda mais as discussões. A música é tensão e poesia, ela expressa o que não damos conta de dizer de outra maneira, e por vezes a utopia que nos auxilia a falar de coisas tão duras", explica a diretora.

DEPOIS DE ANTIGONA *ESPETÁCULO* (2013), último recatado onde todos os membros do grupo participaram juntos, que radicalizou a linguagem de teatro hip-hop e que lhes conferiu o Prêmio Governador do Estado - o grupo sentiu a necessidade do encontro com outros artistas, cada um com sua linguagem e com a sua visão de mundo, **EM CONJUNTO**, os procedi-

mentos criativos usados nas cenas de *Terror e Miséria* reativam a capacidade do teatro em provocar a inteligência de seus espectadores. Não é uma máquina de guerra cultural, mas uma posição expressiva na arena política e, ao mesmo tempo, um "exercício experimental de liberdade" (Paulo Bio Toledo, caderno Ilustrada/FSP).

"EM TEMPOS DE REDE, estar de corpo presente, frente a frente com o outro, é quase uma utopia", complementa Claudia sobre a importância de presenciar a partir do teatro o encontro com o público.

NO SEU DIÁRIO de trabalho, Brecht se refere ao texto *Terror e Miséria no Terceiro Reich* como um compêndio de gestos sociais capaz de exemplificar o contexto que se formou durante os anos que precederam a segunda guerra mundial e que resultaram na ascensão do fascismo/nazismo.

TERROR E MISÉRIA NO TERCEIRO MILÊNIO - IMPROVISANDO UTOPIAS traça um paralelo entre a barbárie espalhada no nosso cotidiano com aqueles anos que precederam a Segunda Guerra Mundial e a ascensão do fascismo e do nazismo. A diretora Claudia

Schapira sugou da realidade do presente muitos fluxos de uma arena de contradições, com vistas ao futuro. Os ingressos custam 40 reais e 20 reais (meia). **Espectáculo imperdível.**

ELEITA UMA DAS COMÉDIAS mais frequentadas e faladas da capital, *Homens no Divã* reafirma o sucesso desde a estreia em 2013, em apenas quatro semanas com sessão exclusiva para mulheres, às 17 horas. O texto é leve e recheado de situações engraçadas do cotidiano, que Darson Ribeiro dirigiu a partir do texto de Miriama Palma.

O ESPETÁCULO reestrea no Teatro-D, dentro da programação soft opening do mais novo espaço cultural da cidade. Além de dirigir e assinar figurino, luz e cenografia, Darson que também atua no espetáculo, ao lado de Olivetti Herrera e Guilherme Chelucci, dirige também o Teatro-D, idealizado e reconstruído por ele, inaugurado por Ney Matogrosso.

O ENCONTRO INESPERADO de três homens na sala de espera do consultório de uma psicanalista (voz de Marília Gabriela) é o ponto de partida para mudanças radicais na vida de um

bombeiro (Chelucci), de um ginecologista (Herrera) e de um gerente executivo da Eletropaulo (Ribeiro).

PARA TRATAR suas dificuldades de relacionamento com as mulheres e do cotidiano masculino, Renatão, Cadu e Fred precisam de muita força de vontade, mas, principalmente de terapia. A instigante amizade, desenvolvida em conversas e fatos que servem de complemento ao divã freudiano, vai, gradativamente, no espaço de um ano, impulsionando-os a se reinventarem. A comédia é uma homenagem às mulheres.

DARSON RIBEIRO concebeu uma direção com pineladas de vaudeville e comédias de costume, onde debocha de assuntos difíceis, tempos dos homens e, que espontaneamente acabam resvalando nos fetiches femininos. Assim, vai além da exploração dos estereótipos das personagens - o executivo, o bombeiro e o médico - e apresenta uma comédia elegante e inteligente que sai do lugar-comum.

À BEIRA DO DESESPERO em suas crises amorosas, os três sem saber coisa a terapia maior está acontecendo entre eles,

longe do divã, vão atingindo o equilíbrio, burlando as idiossincrasias masculinas e amor, amim e sexo ou sexo e amor. E, assim, conquistam de cara o público que vai acompanhando as revelações e temperamentos distintos.

"COM O CUIDADO de não resvalar em falsos moralismos, a intenção é amenizar a fama de que os homens não gostam de falar sobre si. Assim, revela fraquezas e dúvidas do sexo masculino em um divã freudiano", salienta o diretor. **A PRODUÇÃO** bem cuidada resulta dos desenhos criados por Darson Ribeiro para cenário e figurinos, como a inspiração para um divã na trompa de falópio, vermelho, concebido de forma elegante e instigante na intenção de situar os três personagens dentro do órgão sexual feminino. Dez persianas de madeira foram construídas especialmente para a cenografia.

O DIVÃ rompe as quatro paredes e as mudanças de luz ajudam a criar os vários ambientes - academia, balada, sauna, apartamento e consultório. O ritmo dinâmico da direção concebeu mais de uma dezena de trocas de roupa em 1h30 de ação, que já ultrapassou a casa de 150 mil espectadores.

HOMENS NO DIVÃ tem apresentações aos sábados, às 21 horas e domingos, às 19 horas. Sessões matinais: somente para mulheres (homem não entra), às 17 horas (às sextas-feiras), com happy hour no Café D-Teatro. Os ingressos custam 60 reais e 30 reais (meia). **Espectáculo imperdível.**

O TEATRO-D fica à Rua João Cachoeira 899 - piso G-2 - Tel.: 3079-0451. Estacionamento com segurança no local. Melhor entrada pela Rua Leopoldo Couto de Magalhães, altura do 366 (cancela do Hiper Extra Itaim - piso G-2).



Olivetti Herrera, Guilherme Chelucci e Darson Ribeiro interpretam Homens no Divã

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Caracterizou-se pela presença de vetetes	(?) x Flu, clássico do futebol carioca	São desfeitos pelo voto de minerva	Cheio novamente (o tanque dos automóveis)	Praticante do naturismo nas praias	Desgaste do relevo comum em regiões muito frias
Que tira e conduz de dentro para fora					
Erva composta de flores amarelas			Deus, em italiano		
Pancada com a mão	Construções como Westminster				
A entrada da casa			Galanteador veneziano		Pais do Sudeste Asiático
Que acredita em Deus	Subo como o alpinista			Al Gore, político dos EUA	
A superfície que a luz não atravessa	A fina flor da sociedade				
Disco de (?)	Documento que comprova reuniões			Estácio de (?)	
(?) prêmio de vendagem					Ave insetívora de bico forte
(?) um por si: lema do individualista	Designação de Deus, no Antigo Testamento				
		Arnaltes, compositor		Sódio (símbolo)	
				Avô (aférese)	
Carvalho, em inglês		A cor do "sangue" da nobreza			

BANCO 3/dito — oak, 4/laos, 5/escor, 6/teista. 61

JÁ NAS BANCAS!

Solução

L	P	Z	V	K	V	O
V	N	A	O	V	D	V
I	V	N	O	D	V	V
C	V	N	I	T	L	P
V	S	V	N	I	V	D
L	O	C	S	E	B	
G	V	V	T	I	S	T
O	L	V	C	S	E	R
V	I	S	V	E	R	P
S	V	I	S	V	R	O
O	I	D	V	P	T	A
O	I	D	V	P	T	A
E	F	E	R	E	N	T
E	F	E	R	E	N	T

56 ANOS DE TRADIÇÃO A SERVIÇÃO DA ZONA NORTE

PASSATEMPO

TURMA DA MATA

MALDIZAS PULGAS! ESTÃO POR TODA PARTE!!!
VOU DECLARAR GUERRA A TODAS ELAS E!!!
ESSA NÃO FUI FEITO PRISIONEIRO DE GUERRA!

TATÁ & CIA

RUA PARAÍSO

O BOM DA CORRIDINHA MORNINA É QUE SE MANTÉM A SAÚDE EM 2 DIAS!
O PROBLEMA É QUE 25 VEZES O CORAÇÃO NÃO CONSEGUE TE ACOMPANHAR...
ESPERE POR MIM!!!

JOGO DOS SETE ERROS

1229 é um boi!

1229 é um boi!

6-cabele do homem; 7-cabeça do dinossauro.